Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A IMPORTANCIA DO ENFERMEIRO E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: KETELIN FIGUEIRA DA SILVA

Autores: Ivete Maroso Krauser
Paula Bresolin

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Cuidado paliativo é uma especialidade da saúde que enfatiza o cuidar global do paciente, quando este não apresenta resposta aos tratamentos convencionais, realizados por meio de uma série de ações e medidas realizadas pelos profissionais envolvidos. A partir do aumento das doenças crônicas-degenerativas, com ênfase ao número expressivo de diagnósticos de câncer, foi publicado, no Diário Oficial da União a Resolução nº 41/2018, que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de SaúdeObjetivo: relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem em uma unidade de Cuidados Paliativos Oncológica. Metodologia: trata-se de um relato de experiência do Estágio Curricular Supervisionado I, do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), realizado em uma unidade de cuidados paliativos, em um Hospital do Leste de Santa Catarina, no período de fevereiro a junho de 2019. Resultados: durante o estágio curricular foi possível vivenciar a experiência de ser enfermeira na Unidade de Cuidados Paliativos e entender os princípios deste cuidado que se fundamenta no respeito e na autonomia exercida pelo paciente e familiar. O paciente interna para diminuir o sofrimento causado pelos sintomas relacionados à progressão do câncer, bem como, para ter uma melhor qualidade de vida em sua finitude. A atuação multidisciplinar na unidade paliativa precisa atender, entender e acolher a família e ao paciente no mesmo nível de atenção, pois as famílias participam do processo de aceitação da doença, cuidado integral de fim de vida e compreensão do processo de morte e morrer. A fonoaudiologia, nutrição e fisioterapia, em conjunto, buscam melhorar a condição física do paciente, já que um dos sintomas frequentes é a caquexia, uma complicação comum entre portadores de doenças crônicas como câncer acompanhado de atrofia do tecido muscular e adiposo, fadiga, fraqueza, disfagia e, frequentemente, perda de apetite. A equipe atua no controle de sintomas sendo o primordial destes, é o controle da dor. A Enfermagem tem o papel humanizar a assistência e o enfermeiro deve estar atento as necessidades que o paciente apresenta, podendo identificá-las rapidamente, seja de forma verbal ou não verbal, e amenizar da melhor maneira possível.Conclusões: o profissional enfermeiro coordena a equipe e conduz os cuidados realizados ao paciente.